

O PROJETO CULTURAL “BOI, ESTRELA BERNARDENSE” NO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO/MA: análise de potencialidades e desafios a partir da percepção de seus idealizadores.

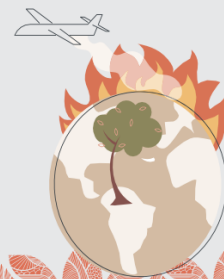
João Vieira da Silva Neto¹
Jussara Danielle Martins Aires²

Resumo

Nos últimos anos, os eventos da cultura popular têm recebido maior atenção, como objeto de estudo de pesquisadores da área de Turismo, dada a sua natureza simbólica, multidimensional e representativa, particularmente ligada à construção e fortalecimento da história, da tradição, reconhecimento e valorização patrimonial, bem como das próprias dinâmicas sociais, dos grupos e localidades que as promovem (Barros et al., 2023; Nogueira, 2024). Eles potencializam a capacidade das pessoas se enxergarem representadas em suas próprias expressões, favorecendo a luta pela preservação dos esforços e recursos que as tornam diferenciadas, além de fortalecer a coesão social. Se bem comunicadas e organizadas, por impulso da própria globalização, acabam por realçar fatores de atração de visitantes e fluxos turísticos (Olsen, 2024). Aspectos relevantes, dignos de atenção como objetos de pesquisa e ainda pouco explorados nesse sentido, são os projetos centrados em apoiar ou incentivar a execução contínua de manifestações culturais no contexto de territórios interioranos, considerados periféricos, como é o caso do Projeto Boi, Estrela Bernardense no município de São Bernardo, Maranhão. Apreender subjetividades dessa representação social, realçando suas potencialidades, dificuldades e desafios é imprescindível para reforçar a necessidade de desenvolvimento de políticas públicas para a preservação sustentável de elementos amplamente percebidos como territorialmente singulares da cultura nacional (Assunção et al., 2023). Outro ponto que sinaliza a relevância e necessidade de intervenção desta pesquisa é que no município de São Bernardo, existem poucos dados, estatísticas, inventários e informações a respeito de seu patrimônio histórico-artístico e cultural. Boa parte da população residente, em sua maioria o desconhece ou o negligencia. Ademais, dada a ausência de uma Secretaria Municipal de Turismo, abrem-se margens para a falta de interesse e de maiores investimentos por parte do poder público para se potencializar o turismo cultural no município (Alves; Barros, 2024). Com base nisso, este trabalho tem como objetivo geral fazer uma análise do projeto “Boi, Estrela Bernardense”, enquanto manifestação cultural no município de São Bernardo, a partir da percepção de seus idealizadores. Especificamente, buscou-se: a) fazer um levantamento de aspectos históricos e descritivos do projeto, b) fazer uma análise de sentidos e significados do projeto, a partir do olhar de seus idealizadores e c) apontar potencialidades e desafios à continuidade do projeto, como forma de promover a sustentabilidade do patrimônio cultural e o turismo, aumentando a oferta de opções de entretenimento no município. Metodologicamente, o estudo se caracteriza como exploratório e descritivo sob a abordagem

¹ Bacharel em Turismo pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA, Centro de Ciências de São Bernardo - CCSB. São Bernardo, Maranhão, Brasil. E-mail. jvs.neto@discente.ufma.br

² Doutora em Turismo pela Universidade de Aveiro (Portugal). Professora adjunta da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, Centro de Ciências de São Bernardo – CCSB, São Bernardo, Maranhão, Brasil. Link para Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5271545240817342>, E-mail. jussara.aires@ufma.br



qualitativa. Dados foram coletados, a partir de um roteiro semiestruturado de questões. Três entrevistas foram realizadas de 05 a 30 de agosto de 2024, com idealizadores do projeto. A análise do conteúdo e o confronto deste com os pressupostos teóricos foram feitos. A pesquisa trouxe evidências, que podem ser utilizadas para se repensar o sentido de identidade e preservação do que comumente se concebe como patrimônio cultural. Não se trata somente de discutir tradições e elementos culturais, que conectam a comunidade bernardense a suas raízes, seus antepassados e memória; mas, de reconhecer a mescla de elementos (passados e presentes) e de subjetividades envolvidas nessa manifestação, que como uma construção social, não deixam de contribuir dinamicamente para torná-la também singular, cumprindo os interesses da demanda no turismo. O projeto como fenômeno social, visual, sonoro, não diferente de outras manifestações de bois, refletiu formas individuais e coletivas de ser, viver e pensar, oportunizando o realce de arte, artesanato local e outros elementos materiais, que formam a paisagem territorial/regional. Das análises, apreendemos ainda que o projeto, também como fonte de conhecimento, mesmo não estando em vigor desde 2006, contribuiu para realçar elementos singulares culturais maranhenses e regionais, despertando nos envolvidos o senso de pertencimento, de cooperação, engajamento e coesão social, para além de uma opção de entretenimento para moradores e visitantes, independente da faixa etária deles. O principal desafio apontado à sua continuidade foi a sensibilização para a cessão de auxílios financeiros por parte do Poder Público. É preciso considerar, no entanto, que existem instrumentos legais para captar recursos necessários ao desenvolvimento de projetos culturais e a população precisa se conscientizar disso. De fato, percebe-se uma escassez de instituições e/ou pessoas qualificadas/capacitadas ao nível municipal e regional para propor e/ou orientar a condução ou continuidade de projetos culturais como esse, suportados por editais de chamada pública, privados e leis de incentivo. Pode-se considerar a organização social, ao nível do município, para tanto, como ausente ou muito falha ainda. Com base nisso, constatou-se a necessidade de se empreender mais esforços e iniciativas capazes de incentivar a luta e mobilização social para a valorização do patrimônio e singularidades locais. Os resultados aqui apresentados podem servir como referência à criação de futuros projetos de pesquisa, extensão e/ou outras modalidades de trabalho científico e prático. Pesquisadores podem se valer da literatura sobre a educação patrimonial e sinalizar caminhos para o desenvolvimento ou aprimoramento de políticas, que favoreçam e estimulem iniciativas culturais, onde as novas gerações possam aprender melhor sobre o caráter dinâmico de suas tradições e sobre a importância do patrimônio e legado cultural do território, onde estão inseridos. A educação patrimonial, atrelada a projetos de inovação, empreendedorismo social e sustentabilidade no âmbito de territórios periféricos constitui uma ferramenta poderosa para a formação de cidadãos conscientes e orgulhosos de sua herança, representações e singularidades culturais. Nesse sentido, a formação de novos líderes e corpo técnico capaz de propor a gestão continuada e sustentável de manifestações culturais como o projeto Boi, Estrela Bernardense é oportuna.

Palavras-chave: Bumba-meu-Boi; projeto cultural; representação social; turismo; singularidades territoriais de São Bernardo/MA.

Referências

ALVES, Milena Meireles; BARROS, Mateus de Sá Barreto. **O ECOTURISMO NA REGIÃO DO BAIXO PARNAÍBA MARANHENSE: possibilidades para um desenvolvimento econômico e sustentável.** *Infinitum: Revista Multidisciplinar*, v. 6, n. 11, p. 44–68, 28 Jan 2024. Disponível em: <https://cajapio.ufma.br/index.php/infinitum/article/view/21997>. Acesso em: 22 mai 2024

ASSUNÇÃO, A. da S.; VIANA, J. E. R.; SANTOS, I. A.; OLIVEIRA, L. R. S.; NASCIMENTO, M. G. S.; ABREU, A. J. S. de. **O Bumba meu Boi em Timon: visibilidade, permanência e**

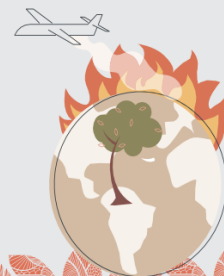
EPTEN



IV Encontro de Ensino e Pesquisa em Turismo do Extremo Norte

Turismo, Mudanças Climáticas e Sustentabilidade Socioambiental:
Debates interdisciplinares para o desenvolvimento sustentável do Turismo

10, 11 e 12 de dezembro de 2024



religiosidade. D. In: IX Congresso Nacional de Educação – CONEDU, 2023, João Pessoa. **Anais eletrônicos** [...], p. 1-7, 2023. Disponível em: AnaisCONEDU2023. pdf. Acesso em: 20 ago. 2024.

BARROS, A. L.; SANTOS, R.; SOARES, A.; LANZARINI, R. Potencialidades dos eventos culturais do Beco da Lama para o fomento do turismo cultural da cidade de Natal/RN. **Revista Iberoamericana de Turismo – RITUR**, v. 13, n. 2, 1-21, 2023.

NOGUEIRA, Francisco Marcos Mendes. **O bumba-meu-boi maranhense urrou em roraima: A (re) produção de um território simbólico-cultural** (1975-2019). Editora CRV, 2024.

OLSEN, Flavia Solange. **Representaciones identitarias y turismo cultural en el CCK**. Tese (Doutorado em Turismo). Universidad Nacional de La Plata. Buenos Aires, 2024.